

Partidão denuncia ameaças de morte

O candidato a deputado federal pelo Partido Comunista Brasileiro, Augusto Carvalho, denunciou ontem que os candidatos e assessores de seu partido vêm sofrendo uma "campanha sistemática" de desmoralização e de ameaças de morte. O último episódio desta "campanha", segundo Augusto Carvalho, foi a distribuição ontem na Universidade de Brasília de um "panfleto difamatório" de sua candidatura e pessoa.

No panfleto são usadas palavras de baixo calão, informações errôneas sobre a carreira do candidato e um jogo de palavras, frases e números que expõem Augusto Carvalho ao ridículo. Hoje pela manhã, o candidato irá ao reitor da Universidade de Brasília, Cristovam

Buarque, para esclarecer o episódio. "Não tenho ideia de quem ou que grupo possa estar fazendo isso, mas este tipo de comportamento é típico da direita recalcada", disse.

Seus companheiros que sofreram ameaças de morte por telefone são o candidato a deputado federal pelo PC-B, Antônio Almeida, e os assessores do partido Vanessa Castro e José Eustáquio Silva. As ameaças falam geralmente de mortes violentas como assassinatos e acidentes com veículos e já conseguiram impressionar ao menos uma pessoa — o filho de José Eustáquio Silva, que atendeu o telefone no lugar do pai e agora fica inseguro quando ele se ausenta de casa.